

DIANA, Soraya Panichi. A importância do “Chiaroscuro” de caravaggio no cinema o uso da luz e da sombra. Bragança Paulista, SP: FESB, 2007. (IMPRESSO)

## RESUMO

O presente estudo se propõe a comparar as obras de Michelangelo Merisi de Caravaggio com imagens do filme Amistad de Steven Spielberg. A técnica caravagesca, ou seja, a projeção de camadas do fundo para o primeiro plano, é muito utilizada no cinema, pois a sombra esta intimamente ligada à obscuridade, ao medo entrando assim no campo do inconsciente, facilitando direcionar os sentimentos do expectador. Já a luz, faz com que os pontos mais claros chamem a atenção, tanto na pintura como no cinema. Os elementos de composição da pintura tais como: planos de enquadramento, perspectiva, luz e sombra, migraram para a fotografia e depois para o cinema e a televisão, assimilados como conhecimento adquirido, podendo assim afirmar a passagem da técnica utilizada na pintura através do tempo. O pintor Caravaggio é uma referência no cinema por ter projetando a luz com violência sobre as formas contrastando com as sombras, acentuando a dramaticidade de sua obra. Ao analisar o filme Amistad, teceremos comentários comparativos com algumas obras de Caravaggio. Por este motivo selecionamos alguns estudiosos nas respectivas áreas de conhecimento. Utilizaremos também alguns conceitos de técnicas e linguagens cinematográficas, para auxiliar na exposição das ideias propostas para esta análise. A linguagem do cinema é cheia de significados e a partir de fotografias da realidade o homem busca sempre uma nova forma de expressar.